
VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

ACESSADO EM: 25/01/2017

Especialistas defendem ampliação de programa contra febre amarela

Costa do Sudeste ainda está fora da área de recomendação à vacina



Mulher é vacinada em Caratinga, no Sudeste de Minas Gerais - DOUGLAS MAGNO/AFP.

RIO - À medida que a febre amarela silvestre avança pelo Brasil, especialistas reforçam o apelo para que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) seja revisto. Este já é o maior surto em décadas e a doença avança na direção do leste e do litoral, a faixa mais populosa do Brasil e com a menor cobertura vacinal. Por isso, o virologista **Pedro Fernando da Costa Vasconcelos**, considerado um dos maiores especialistas do mundo em febre amarela, acredita que chegou a hora de a recomendação de vacina ser ampliada para todo o território brasileiro. Hoje, a superpovoada costa do Sudeste, por exemplo, está fora da área de recomendação.

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

ACESSADO EM: 25/01/2017

A vacina da febre amarela faz parte do calendário do PNI. Mas os casos em cidades mineiras onde a população deveria ter sido vacinada mostram que faltou informação, diz outro dos principais nomes do Brasil no estudo da febre amarela, Luiz Tadeu Figueiredo, professor titular de Doenças Infecciosas e Tropicais e coordenador do Centro de Pesquisa em Virologia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A região de Ribeirão Preto está dentro do que **Vasconcelos** considera um polígono de alta circulação do vírus.

O número de casos é indiscutivelmente preocupante. E o Espírito Santo preocupa ainda mais. Está na frente de expansão e tem cobertura vacinal insignificante. A vacinação de emergência que acontece lá é fundamental. Mas, se o Brasil quer afastar o maior temor, a ressurgência da febre amarela urbana, tem que se antecipar. E a única forma de fazer isso é com vacina. O controle do transmissor da febre urbana, o *Aedes Aegypti*, continua insuficiente diz **Vasconcelos**, diretor do **Instituto Evandro Chagas**, em Ananindeua, no Pará.

Ele frisa que não há risco imediato de uma epidemia de febre amarela urbana, mas para afastá-lo e não deixar renascer uma das maiores desgraças da história da saúde pública, é preciso discutir o programa e estudar logo como deveria ser ampliado. Outro que salienta a urgência de rever a estratégia de vacinação é o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Maurício Lacerda Nogueira.

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

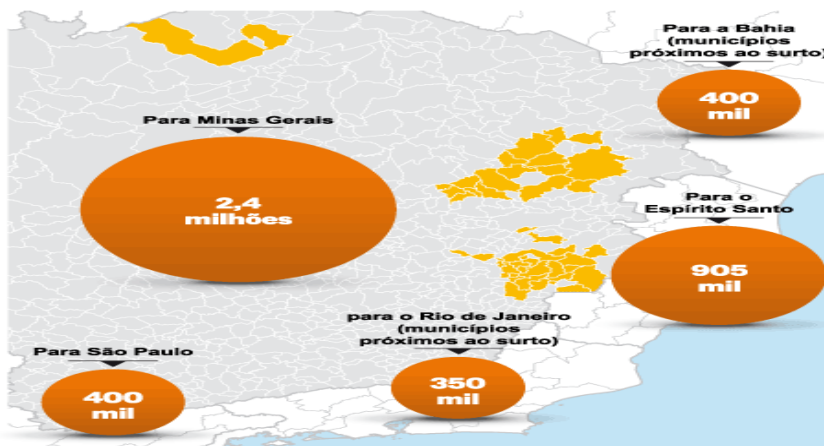
ACESSADO EM: 25/01/2017

Mapa da prevenção

Expansão da doença preocupa autoridades

O local do surto **Doses extras de vacinas**

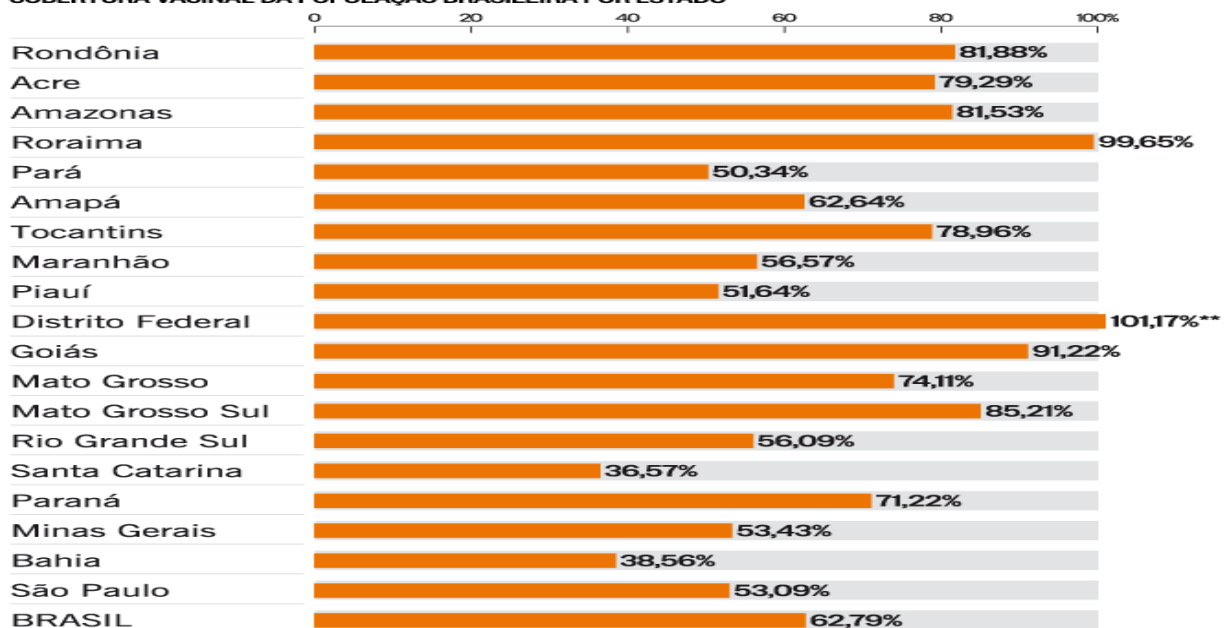
O Ministério da Saúde enviou este mês mais de 4 milhões de doses extras da vacina para Minas Gerais, onde o surto está concentrado, e para estados vizinhos, com o objetivo de impedir o avanço da doença



Números de casos e mortes

MINAS GERAIS	
casos notificados	393
foram confirmados	67
mortes confirmadas	38
mortes suspeitas	45
SÃO PAULO	
casos notificados	13
foram confirmados	3*
mortes confirmadas	3
mortes suspeitas	3
*evoluiram para morte	
ESPÍRITO SANTO	
casos notificados	22
foram confirmados	1
mortes suspeitas	3
SANTA CATARINA	
casos notificados	4
DISTRITO FEDERAL	
casos notificados	1

COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR ESTADO*



PS. Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro estão fora da área de recomendação para a vacina. O Ministério da Saúde não soube informar a parcela da população vacinada nesses estados.

* Dados colhidos de 2006 a 2015

**O percentual acima de 100% se deve a casos de mais de uma vacinação

Fonte: Ministério da Saúde

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

ACESSADO EM: 25/01/2017

- Há muitas décadas o país não enfrentava nada assim. Desde os anos 30 não se via nada igual. O alerta está dado. A febre amarela se adaptou aos novos tempos. Somos um caldeirão para emergência de doenças. O Brasil tem muita gente, muito mosquito e suscetibilidade. Logo, mais que qualquer país, precisa se antecipar. Vigiando o tempo todo adverte Nogueira, especialista em febre amarela e professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP), em cuja região onde aconteceram casos em seres humanos e macacos nos últimos meses.

O Ministério da Saúde garante que o estoque atual de vacinas é suficiente para deter o surto de febre amarela silvestre e proteger a população. Mas não informa quantas doses o Brasil tem em estoque neste momento. Segundo nota enviada pelo ministério, o quantitativo de estoque estratégico do Programa Nacional de Imunizações não é divulgado por se tratar de uma questão de segurança nacional.

Vasconcelos explica que para evitar uma epidemia de febre amarela urbana, quando há risco de a doença se estabelecer, é preciso que 90% da população estejam vacinados. Segundo o Ministério da Saúde, a cobertura nacional de 2006 a 2015 é de 62,79% da população. E ela é desigual. Varia de 53,43% em Minas a 99,65% em Roraima, por exemplo. Mas Rio de Janeiro e Espírito Santo, assim como vários estados nordestinos, não fazem parte da estatística por não estarem na área de recomendação. Toma a vacina quem vai para a área de risco. Quantos tomaram, o ministério informa não ter os dados. E agora, no caso do Espírito Santo, o risco foi até o estado. Tadeu se preocupa também com o Rio:

A vacina tem risco de causar reações? Tem. A vacinação precisa ser criteriosa. Mas na situação atual o risco da doença é maior. O Rio tem o mais dramático histórico de febre amarela do país. E reúne hoje condições para a febre amarela: muita gente, calor, mosquito, chuva, uma população

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

ACESSADO EM: 25/01/2017

vulnerável, não vacinada. O controle do mosquito fracassou. É preciso se antecipar e não relaxar com a vigilância.

SURTO INCOMUM

O surto atual parece diferente dos anteriores. O grupo de **Vasconcelos** começou a analisar o genótipo do vírus que causa o surto atual.

Estamos investigando, mediante o sequenciamento do vírus isolado em Minas Gerais. Estou interessado em saber qual o genótipo do vírus que provoca esse surto observa.

No genótipo podem estar explicações para alguns fatores que intrigam os cientistas. Maurício Nogueira explica que o este surto tem duas coisas fora do comum. A primeira é o pouco tempo transcorrido entre o aparecimento dos sintomas e a morte de um paciente. As pessoas parecem estar morrendo mais depressa. A outra é o número maior de macacos mortos. Não apenas os bugios, espécie normalmente muito vulnerável à febre amarela, mas também o extremamente comum *Callithrix*, gênero que inclui o mico-estrela.

Os micos também são vulneráveis e têm sido muito afetados agora explica **Vasconcelos**.

MINISTÉRIO NÃO DIVULGA ESTOQUE

Diante do rápido avanço do surto de febre amarela no país, O GLOBO solicitou ao Ministério da Saúde informações sobre a quantidade de vacina em estoque, mas não obteve a informação. Em nota, a assessoria de comunicação do ministério respondeu:

O Ministério da Saúde esclarece que não divulga o quantitativo de estoque estratégico do Programa Nacional de Imunizações por se tratar de uma questão de segurança nacional. Sobre a

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 25/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-defendem-ampliacao-de-programa-contrafebre-amarela-20821545>

ACESSADO EM: 25/01/2017

vacina de febre amarela, cabe ressaltar que o Brasil possui estoque suficiente para atender a demanda da população brasileira, sendo, inclusive, exportador desta vacina para o mercado internacional.

Este mês, a pasta distribuiu 650 mil doses da vacina para todo o país, como parte da rotina de abastecimento do Calendário Nacional de Vacinação, além de 4,6 milhões de doses extras para os quatro estados com registros da doença e o Distrito Federal.